



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACEX
CURSO DE MEDICINA**

Organizadores:

FERNANDO ANTÔNIO BRANDÃO SUASSUNA

KATIANE FERNANDES NÓBREGA

KLEYTON SANTOS DE MEDEIROS

RICARDO NEY COBUCCI

MAURÍCIO GALVÃO PEREIRA

ÂNGELO RAIMUNDO DA SILVA NETO

CADERNO DO EIXO TEMÁTICO BIOMÉDICO E TECNOLÓGICO

NATAL/RN

2023

FERNANDO ANTÔNIO BRANDÃO SUASSUNA
KATIANE FERNANDES NÓBREGA
KLEYTON SANTOS DE MEDEIROS
RICARDO NEY COBUCCI
MAURÍCIO GALVÃO PEREIRA
ÂNGELO RAIMUNDO DA SILVA NETO

CADERNO DO EIXO TEMÁTICO BIOMÉDICO E TECNOLÓGICO

NATAL/RN

2023

UNIFACEX
BIBLIOTECA SETORIAL NÍSIA FLORESTA BRASILEIRA AUGUSTA
DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO
FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE

C397p Centro Universitário Facex – UNIFACEX

Caderno do Eixo Temático Biomédico e Tecnológico. / Centro Universitário Facex (UNIFACEX) – Natal: UNIFACEX, 2023.

41 p.

1. Medicina – Ensino superior. 2. Caderno do eixo temático biomédico e tecnológico – Ensino Superior. I. Centro Universitário Facex – UNIFACEX. II. Suassuna, Fernando Antônio Brandão *et al.* (Orgs.). III. Título.

BSNFBA 018/2023

CDU 616

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	03
2 LOCALIZAÇÃO	03
3 DESCRIÇÃO	05
4 COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS.....	05
5 PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO	14
6 REGISTRO: DIÁRIO VIVENCIAL HUMANESCENTE DA MEDICINA (PORTFÓLIO).....	15
7 EQUIPE DE PROFESSORES (Da 1ª A 4ª Séries).....	17
8 PLANOS DE ENSINO DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS	19
9 METODOLOGIAS ATIVAS E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM	29
9.1 TEAM BASED LEARNING (TbL)	29
9.2 SEMINÁRIO INTEGRATIVO TRANSDISCIPLINAR (SIT)	31
10 AVALIAÇÃO.....	31
10.1 ATIVIDADE AVALIATIVA TRANSDISCIPLINAR (AAT).....	33
11 OFERTA DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS: SEMANA A SEMANA .	34
12 COMPARATIVO ENTRE AS UNIDADES PROGRAMÁTICAS/EIXOS... 	38

1 INTRODUÇÃO

O curso de medicina do UNIFACEX está organizado no ciclo básico-clínico e internato. O ciclo básico-clínico está estruturado em três Eixos Temáticos (ET): **ET Biomédico e Tecnológico**, **ET Saúde Integrada de Família e Comunidade** e o **ET Comunicação e Habilidades**. Cada um desses três eixos é constituído Unidades Programáticas (UPs) alinhadas e integradas ao longo dos oito semestres¹.

O Internato ou Estágio Supervisionado, denominado de Internato – Estágio em Medicina Integrada I, II, III e IV, está organizado em duas (02) etapas. A etapa I é constituída por dois estágios: Medicina Integrada I e II. A etapa II é constituída também por dois estágios: Medicina Integrada III e IV.

Este caderno discorre apenas sobre Temático (ET) **Biomédico e Tecnológico**. Para tanto, busca apresentar que posição esse eixo ocupa no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), realiza uma breve descrição, destaca as competências a serem trabalhadas, processos metodológicos e avaliativos, com ênfase nas metodologias ativas, assim como, elenca as equipes de professores, expõe os planos de ensino e a oferta das Unidades Programáticas semana a semana, de modo a contemplar a dinâmica a ser adotada nas práticas internas e externas em termos de distribuição de alunos.

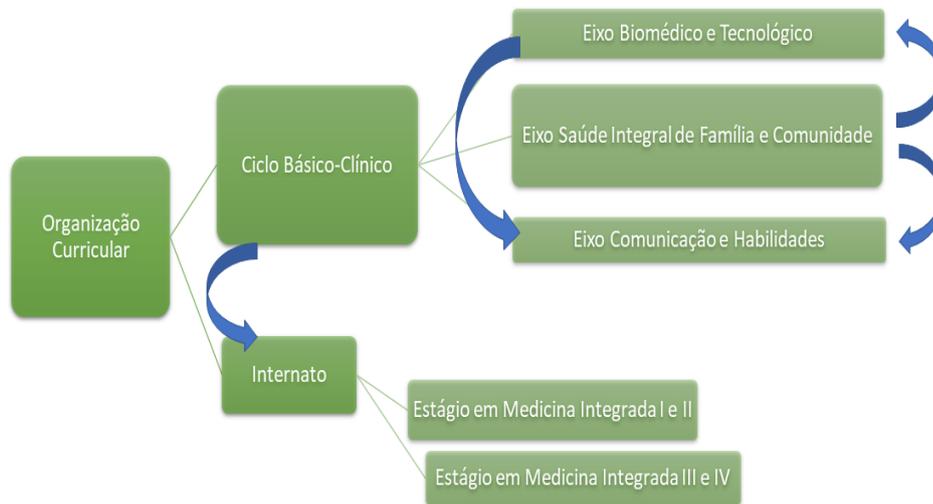
2 LOCALIZAÇÃO

O Eixo Temático (ET) **Biomédico e Tecnológico** trata dos conhecimentos referentes às áreas biológica, patológica e clínica, articuladas com os avanços tecnológicos. É um dos três eixos que compõe o ciclo básico-clínico. Os demais eixos são: **ET Saúde Integral de Família e Comunidade** que reúne os conhecimentos referentes à saúde da Comunidade, da Família e do Indivíduo e o **ET Comunicação e Habilidades** que aborda conteúdos referentes à comunicação e semiologia médica, articulando os elementos do raciocínio clínico e com os da Saúde Baseada em Evidência.

Destaca-se que esses três eixos organizam suas Unidades Programáticas em espiral, de modo dialético, integrado e cumulativo, estabelecendo um campo em que as

¹ O texto apresentado neste caderno foi retirado do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina do UNIFACEX. Para maiores esclarecimentos, o leitor deve consultar diretamente o PPC.

competências necessárias ao estágio e à formação geral sejam desenvolvidas e façam sentido para o discente.



3 DESCRIÇÃO

As etapas do Eixo Temático **Biomédico e Tecnológico** se organizam do seguinte modo:

A **Etapa I: Processo saúde-doença e desenvolvimento humano** é composta pelas Unidades Programáticas (UPs):

- Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas;
- Processos Biológicos Avançados;
- Sistemas Corporais I e II;
- Mecanismos básicos da doença I e II;
- Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional.

A **Etapa II: Estudos clínicos e cirúrgicos** é estruturada pelas UPs:

- Mecanismos básicos da doença III;
- Medicina Legal;
- Medicina Clínica e Cirúrgica I, II e III.

4 COMPETÊNCIAS DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS

A Unidade Programática Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas tem suas competências definidas nos seguintes termos:

A) Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas: competências

- a) Compreender a Biologia através da relação entre os diferentes níveis de complexidade Biológica;
- b) Reconhecer a Ecologia como a Ciência que estuda os níveis biológicos de maior complexidade;
- c) Aplicar os conceitos de Ecossistema e Biocenose as doenças endêmicas transmissíveis;
- d) Analisar do ponto de vista Epidemiológico, os principais problemas ligados às doenças transmissíveis em nosso meio;
- e) Criar um modelo de intervenção a ser aplicado na Comunidade, capaz de ter um efeito positivo na prevenção de uma doença transmissível;

- f) Compreender o papel dos fatores genéticos e ambientais na evolução de organismos procariontes e eucariontes;
- g) Identificar as principais diferenças estruturais entre as células procariontes e eucariontes;
- h) Compreender o papel das membranas celulares e organelas citoplasmáticas no metabolismo da célula;
- i) Aplicar os conhecimentos sobre o papel das mitocôndrias e do núcleo no ciclo de vida e metabolismo celular;
- j) Reconhecer a Inteligência Artificial através das plataformas “in Silico” e Ômica como avanços tecnológicos de grande importância na Medicina Translacional.

Conteúdos Programáticos: Fundamentos ecológicos da saúde humana. História natural das doenças transmissíveis. Ecologia aplicada à medicina. Doenças endêmicas transmissíveis e não transmissíveis. Educação ambiental. Biocenoses e patocenoses com as doenças endêmicas transmissíveis. Teoria sintética da evolução. Genética das populações. Biologia celular. Células procarióticas e eucarióticas. Estrutura das organelas citoplasmáticas. Estrutura do núcleo, metabolismo energético, divisão e diferenciação celular. Biotecnologia aplicada à medicina.

B) Processos Biológicos Avançados: competências

- a) Aplicar os conhecimentos sobre o papel da água e dos eletrólitos na homeostase celular;
- b) Compreender a estrutura das moléculas orgânicas: Carboidratos e lipídios;
- c) Reconhecer as estruturas primária, secundária, terciária e quaternária das proteínas e correlacionar com as suas funções biológicas;
- d) Diferenciar o DNA do RNA do ponto de vista estrutural e funcional;
- e) Relacionar a duplicação genética com a reprodução celular;
- f) Compreender os diversos tipos de mutação em células procarióticas e eucarióticas;
- g) Descrever o papel dos ribossomos e microssomos na síntese de proteínas intracelulares e extracelulares;

- h) Aplicar os conceitos de Enzimas, catalizadores e ativadores enzimáticos na fisiologia celular;
- i) Diferenciar uma alteração genética de um fenômeno epigenético;
- j) Conceituar Ciência Ômica e compreender a importância da genômica, transcriptômica, proteômica e metabolômica na aplicação translacional da medicina clínica.

Conteúdos Programáticos: Estrutura molecular. Estrutura dos ácidos nucleicos. Duplicação, transcrição e tradução genética. Fenômenos genéticos e epigenéticos. Alterações metabólicas. Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos comuns na prática clínica. Biologia aplicada à medicina. Fundamentos da engenharia genética. Modelos computacionais utilizados na biologia celular e molecular.

C) Sistemas Corporais I: competências

- a) Compreender a reprodução humana, a origem e a formação do organismo humano (ontogenia) desde a gametogênese até o nascimento;
- b) Diferenciar as principais fases de evolução do desenvolvimento embriofetal, gestação e parto;
- c) Reconhecer as principais doenças congênitas mais comuns em nosso meio;
- d) Aplicar os conhecimentos referentes à morfofisiologia do sistema reprodutor humano à diversas situações clínicas;
- e) Analisar com acertos, casos de esterilidade, interrupção da gestação e diagnóstico de anomalias congênitas mais frequentes;
- f) Compreender a organização morfofuncional dos tecidos em cada órgão que compõe os sistemas corporais;
- g) Diferenciar histologicamente os tecidos epiteliais e conjuntivo em exame microscópico, classificando corretamente, e prevendo alterações funcionais pertinentes;

- h) Identificar os elementos que compõem os tecidos epitelial e conjuntivo, suas respectivas funções e a sua distribuição nos órgãos que compõem os sistemas corporais, correlacionando com a prática médica;
- i) Correlacionar lesão tissular, comprometimento morfológico e distúrbio funcional nas principais doenças dos sistemas orgânicos (viscerais);
- j) Reconhecer a localização anatômica dos principais órgãos viscerais do corpo humano e sua importância como base para o exame físico;
- k) Conhecer a morfofisiologia do sistema digestório e glândulas anexas e compreender seus aspectos estruturais e metabólicos, correlacionando com a prática médica - analisar casos clínicos;
- l) Conhecer a morfofisiologia do sistema respiratório e compreender seus aspectos estruturais e metabólicos, correlacionando com a prática médica - analisar casos clínicos;
- m) Conhecer a morfofisiologia do sistema cardiovascular e compreender seus aspectos estruturais e metabólicos, correlacionando com a prática médica - analisar casos clínicos;
- n) Conhecer a morfofisiologia do aparelho excretor e compreender seus aspectos estruturais e metabólicos, correlacionando com a prática médica - analisar casos clínicos.

Conteúdos Programáticos: Reprodução e Embriologia. Desenvolvimento embrionário em situações clínicas mais frequentes. Anatomia. Histologia. Fisiologia. Interação anatomomorfofuncional dos sistemas reprodutor, digestório, respiratório, cardiovascular e excretor.

D) Sistemas Corporais II: competências

- a) Compreender a organização e localização dos diferentes sistemas no corpo humano;
- b) Reconhecer o tegumento como o maior e um dos mais importantes órgãos do corpo humano;

- c) Reconhecer as principais alterações morfofuncionais do tegumento em diferentes situações clínicas e doenças dermatológicas médica - analisar casos clínicos;
- d) Compreender o papel dos tecidos ósseo, cartilaginoso e muscular na formação dos sistemas de sustentação e locomoção;
- e) Localizar as estruturas morfológicas do aparelho locomotor em exames de imagem e correlacionar com a prática médica;
- f) Reconhecer a organização morfofuncional dos sistemas nervoso e endócrino como os responsáveis pela regulação funcional nos ambientes interno e externo do organismo humano;
- g) Compreender a relação entre metabolismo celular e regulação hormonal e sua correlação com a prática médica;
- h) Compreender o papel da glândula hipófise no controle hormonal de glândulas alvo e sua íntima relação morfofuncional com o Sistema Nervoso;
- i) Reconhecer as principais doenças humanas de natureza endócrina - analisar casos clínicos;
- j) Correlacionar a organização morfofuncional do sistema nervoso com doenças neurológicas - analisar casos clínicos;
- k) Reconhecer a organização morfofuncional do aparelho sensorial (visual, auditivo e olfativo) e correlacionar à alterações clínicas relacionadas à prática médica;
- l) Explicar as bases anatômicas e fisiológicas relacionadas à alterações visuais, auditivas e olfativas.

Conteúdos Programáticos: Anatomia. Histologia. Fisiologia. Interação anatomomorfofuncional dos sistemas, tegumentar, locomotor, nervoso, endócrino.

E) Mecanismos básicos da doença I: competências

- a) Reconhecer os principais tipos de alterações celulares que caracterizam o processo patológico;
- b) Diferenciar um paciente desnutrido de outro com má-nutrição;

- c) Diagnosticar um paciente com síndrome metabólica, com índice de acertos de 80%, diante de dez situações apresentadas;
- d) Diferenciar um paciente dismetabólico com resistência a insulina de outro com Diabetes Mellitus;
- e) Diagnosticar através de exames laboratoriais um paciente portador de Síndrome metabólica;
- f) Em um paciente com aumento volumétrico da glândula tireoide, diagnosticar através da história clínica e exames laboratoriais o estado metabólico do paciente em relação ao seu metabolismo basal;
- g) Fazer a conexão fisiopatológica entre diabetes, aterosclerose, dislipidemia e obesidade;
- h) Aplicar os conhecimentos sobre resistência a insulina e inflamação às principais doenças crônicas não transmissíveis;
- i) Reconhecer as principais doenças alérgicas mediadas por IgE que acometem a pele e o sistema respiratório;
- j) Relacionar os sintomas de um paciente com o seu tipo de imunodeficiência.
- k) Conhecer os principais esquemas de vacinação do PNI em crianças, gestantes e idosos;
- l) Diagnosticar uma doença autoimune do ponto de vista clínico e laboratorial.

Conteúdos Programáticos: Fisiopatologia com o quadro clínico e laboratorial das principais doenças metabólicas, inflamatórias e imunológicas. Conhecimentos básicos de imunologia às reações de hipersensibilidade. Imunidade inata e adquirida. Doenças inflamatórias. Imunodeficiências e doenças autoimunes. Imunoterapia e imunoprofilaxia.

F) Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional: competências

- a) Conhecer os fundamentos da farmacocinética e da farmacodinâmica, assim como, da nutrição e dietoterapia;
- b) Tomar a melhor decisão quanto à prescrição de medicamentos;
- c) Assumir uma postura ética e seguir protocolos clínicos, padrões de segurança e normas técnicas relacionadas à farmacoterapia e dietoterapia.

Conteúdos Programáticos: Princípios gerais do uso dos fármacos. Processos Farmacocinéticos. Farmacocinética. Vias de administração. Absorção. Distribuição. Metabolismo e Eliminação. Farmacodinâmica. Mecanismo de interação medicamentosa. Reações adversas a medicamentos. Farmacodependência. Intoxicações agudas por medicamentos. Conceitos básicos de nutrição. Dietoterapia. Aspectos éticos em farmacologia clínica.

G) Mecanismos básicos da doença II: competências

- a) Compreender a História Natural das doenças Infecciosas e Parasitárias, no contexto da relação parasita-hospedeiro. Modelo Esquistossomose mansônica;
- b) Reconhecer os principais modelos de infecção viral e bacteriana e correlacionar com achados clínicos e laboratoriais;
- c) Compreender os mecanismos fisiopatológicos da Sepsis e do choque séptico;
- d) Interpretar o resultado de uma cultura positiva com antibiograma em diversas situações clínicas;
- e) Usar adequadamente os antimicrobianos em diferentes quadros infecciosos agudos;
- f) Analisar casos clínicos de Infecções Sexualmente Transmissíveis e orientar o diagnóstico;
- g) Interpretar alterações clínicas e laboratoriais em casos de viroses respiratórias;
- h) Compreender as alterações imunopatológicas da tuberculose e aplicar em situações clínicas;
- i) Reconhecer os fungos como causador de infecções oportunistas em pacientes imunossuprimidos;
- j) Solicitar os exames parasitológicos mais indicados para o diagnóstico etiológico das parasitoses intestinais;
- k) Compreender as alterações imunopatológicas das Protozooses e Helminthiases, sendo capaz de aplicá-las em situações clínicas.

Conteúdos Programáticos: Infectologia. Doenças infecciosas. Doenças parasitárias. Educação ambiental. Ferramentas diagnósticas em Infectologia associadas à Microbiologia, Parasitologia e Patologia. Arboviroses. Viroses respiratórias. Doenças

bacterianas. Sepsis e choque séptico. Fisiopatologia das micoses superficiais e sistêmicas. Fisiopatologia das protozooses e helmintoses. Mecanismos de ação e uso clínico de antimicrobianos.

H) Mecanismos básicos da doença III: competências

- a) Identificar a fisiopatologia e os mecanismos básicos das doenças hematológicas, oncológicas e neurodegenerativas;
- b) Reconhecer clinicamente as principais doenças hematológicas, oncológicas e neurodegenerativas;
- c) Conhecer métodos e técnicas de avaliação clínica e de interpretação de exames laboratoriais referentes ao processo de identificação das doenças hematológicas, oncológicas e neurodegenerativas;
- d) Assumir uma postura que prime pela qualidade de vida dos pacientes bem como seus aspectos éticos e relação médico-paciente.

Conteúdos Programáticos: Fisiopatologia das doenças hematológicas e neurodegenerativas. Oncogênese. Distúrbios da coagulação. Trombofilias e Hemorragias. Mecanismos básicos das doenças hematológicas, oncológicas e neurodegenerativas.

I) Medicina Legal: competências

- a) Arrolar os elementos fundamentais da traumatologia forense, da tanatologia e sexologia forense;
- b) Aplicar os conhecimentos científicos para a resolução de situações-problemas médico-legais;
- c) Entender as responsabilidades médico-legais.

Conteúdos Programáticos: Traumatologia forense. Lesões corporais por instrumentos contundentes. Lesões corporais por instrumentos cortantes. Lesões corporais por projétil de arma de fogo. Lesões corporais por agentes químicos. Lesões corporais por agentes físicos. Asfixias mecânicas. Tanatologia. Sexologia Forense. Aspectos médico-legais das doenças profissionais e das especialidades médicas. Deveres e direitos do médico em relação à saúde pública e com a justiça. Perícia médica.

J) Medicina Clínica e Cirúrgica I: competências

- a) Identificar quadro clínico, diagnóstico epidemiológico e plano terapêutico das principais síndromes relacionadas ao aparelho digestivo, respiratório, circulatório e excretor, explorando as situações agudas e crônicas, na atenção secundária e terciária;
- b) Realizar diagnóstico e plano terapêutico das principais síndromes relacionadas ao aparelho digestivo, respiratório, circulatório e excretor;
- c) Utilizar raciocínio clínico para diagnóstico diferencial das principais síndromes;
- d) Assumir uma postura baseada em protocolos de tratamento baseado em evidências.

Conteúdos Programáticos: Quadro clínico, diagnóstico epidemiológico e plano terapêutico das principais síndromes relacionadas ao aparelho digestivo, respiratório, circulatório e excretor. Situações agudas e crônicas. Atenção secundária e terciária. Protocolos de tratamento.

K) Medicina Clínica e Cirúrgica II: competências

- a) Identificar quadro clínico, diagnóstico epidemiológico e plano terapêutico das principais síndromes neuroendócrinas, oftalmológicas, otorrinolaringológicas, dermatológicas, psiquiátricas e osteoarticulares, explorando as situações agudas e crônicas, na atenção secundária e terciária;
- b) Realizar diagnóstico e plano terapêutico das principais síndromes neuroendócrinas, oftalmológicas, otorrinolaringológicas, dermatológicas, psiquiátricas e osteoarticulares;
- c) Utilizar raciocínio clínico para diagnóstico diferencial das principais síndromes;
- d) Assumir uma postura baseada em protocolos de tratamento baseado em evidências.

Conteúdos Programáticos: Quadro clínico, diagnóstico epidemiológico e plano terapêutico das principais síndromes neuroendócrinas, oftalmológicas,

otorrinolaringológicas, dermatológicas, psiquiátricas e osteoarticulares. Situações agudas e crônicas. Atenção secundária e terciária. Protocolos de tratamento.

L) Medicina Clínica e Cirúrgica III: competências

- a) Conhecer os aspectos clínicos e de atendimento de urgência do ciclo gravídico-puerperal e do trabalho de parto prematuro, assim como, saber diferenciar as principais síndromes clínicas da mulher, da criança e do adolescente;
- b) Executar diagnóstico e plano terapêutico adequado às doenças prevalentes na mulher, na criança e no adolescente;
- c) Seguir os protocolos indicados aos principais agravos à saúde da mulher, da criança e do adolescente;
- d) Utilizar raciocínio clínico para diagnóstico diferencial das principais síndromes obstétricas, ginecológicas e pediátricas.

Conteúdos Programáticos:

Ciclo gravídico-puerperal. Principais síndromes clínicas da mulher, da criança e do adolescente. Protocolos de pré-natal de risco habitual e de alto risco. Protocolos assistenciais dos principais agravos à saúde da mulher, da criança e do adolescente. Plano terapêutico adequado às doenças prevalentes na mulher, na criança e no adolescente. Icterícia neonatal. Asma e TCE em crianças. Climatério. Câncer e patologias benignas de mama, endometriose, vulvovaginite e DST's. Trabalho de parto prematuro. Atendimento de Urgência, Choque. Sepsis neonatal. Reanimação.

5 PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO

De modo a atender as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira estabelecidas na Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, o processo de curricularização ocorre por meio das atividades práticas do Programa de Extensão de Medicina de Família e Comunidade (PEXMFC) pertencente ao eixo **Saúde Integral de Família e Comunidade (SIFC)** e inserido nas UPs de SIFC I a VIII; por meio do Programa de Extensão de Comunicação Médica vinculado ao eixo **Comunicação e**

Habilidades, especificamente, nas UPs: Libras aplicada à Comunicação Médica e Comunicação médica e vulnerabilidade social; e através do **Programa de Extensão de Medicina Translacional e Tecnologias**, do eixo **Biomédico e Tecnológico** nas UPs: Mecanismos Básicos da Doença I, II e III; Medicina Clínica e Cirúrgica I e II; e Medicina Clínica e Cirúrgica Materno-Infantil.

Todas as atividades resultantes do Programa de Extensão de Medicina Translacional e Tecnologias (PEXTT) do Eixo Biomédico e Tecnológico contemplam os princípios da humanescência, pedagogia vivencial humanescente, transdisciplinaridade e integralidade e devem ser registrados no Portifólio, definido pela UNIFACEX como Diário Vivencial Humanescente da Medicina.

6 REGISTRO: DIÁRIO VIVENCIAL HUMANESCENTE DA MEDICINA (PORTFÓLIO)

De acordo com o PPC, o Portfólio é um instrumento de avaliação processual que permite ao discente realizar o para registro das experiências, das emoções, dos sentimentos, das aprendizagens, das dificuldades vivenciadas e, por fim, desenvolver uma postura crítico-reflexiva ao longo do curso. Este instrumento faz a diferença no processo formativo e autoformativo.

Assim, a avaliação no curso de Medicina é espaço de mediação/aproximação/diálogo entre formas de ensino do educador e percursos de aprendizagens dos educandos. Nesse sentido, a progressão continuada envolve pensar sempre em diversas formas de prover aprendizagens essenciais, com o domínio de habilidades e atitudes de busca de novas informações e conhecimentos, de cooperação etc.

O Diário Vivencial Humanescente da Medicina pode ser físico ou digital, conter textos escritos de diferentes gêneros (projetos, relatórios, artigo científico, ensaios, literatura de cordel, poesia, crônicas), ensaios fotográficos, assim como, fotografias, pinturas, apresentações, performances, mapas, desenhos, mapas conceituais, pinturas, desde que façam sentido e que estejam alinhados com os objetivos traçados.

No paradigma educacional centrado nas aprendizagens significativas apoiado, em nosso caso, na Pedagogia Vivencial e da Autonomia a avaliação é concebida como

processo/instrumento de coleta de informações qualitativas, sistematização e interpretação das informações, julgamento de valor das competências avaliadas através das informações tratadas e decifradas, e, por fim, tomada de decisão (como intervir para promover o desenvolvimento das aprendizagens significativas).

Esta avaliação deve ser constante, para poder acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem desenvolvido na rotina do curso e, dessa forma, sempre mensurar as interações pedagógicas, possibilitando informações para as mensurações do trabalho docente e das aprendizagens. Em outras palavras, a avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até a sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação ensino e aprendizagem, e possibilitando, assim, orientar a intervenção didática para que seja qualitativa, pedagógica e prazerosa.

7 EQUIPE DE PROFESSORES (da 1ª a 4ª séries)

Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	3	Fernando Antônio Brandão Suassuna
		Ana Paula Ferreira Costa
		Ayane Cristine Sarmiento

Sistemas Corporais I	4	Sílvio José de Lucena Dantas
		Fausto Pierdoná Guzen
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade
		Paulo José Faria Carrilho

Processos Avançados Biológicos	4	Fernando Antônio Brandão Suassuna
		Ana Paula Ferreira Costa
		Francisco Irochima Pinheiro
		Joao Ivanildo da Costa Ferreira Neri

Sistemas Corporais II	5	Sílvio José de Lucena Dantas
		Fausto Pierdoná Guzen
		Sérgio Rodrigo Pereira Trindade
		Paulo José Faria Carrilho
		Ângelo Raimundo da Silva Neto

Mecanismos Básicos da Doença I	5	Ana Maria Oliveira Ramos
		Fernando Antônio Brandão Suassuna
		Luiz Alberto Carneiro
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz
		Themis Rocha de Souza

Fundamentos da Terapêutica farmacológica e nutricional	2	Kerginaldo Paulo Torres
		Ayane Cristine Alves Sarmiento

Mecanismos Básicos da Doença II	3	Kleber Giovanni Luz
		Ana Maria Oliveira Ramos
		Luiz Alberto Carneiro

8 PLANOS DE ENSINO DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS

1º Semestre

Semestre:	1º		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
Fundamentos ecológicos da saúde humana. História natural das doenças transmissíveis. Ecologia aplicada a medicina. Doenças endêmicas transmissíveis e não transmissíveis. Educação Ambiental. Biocenoses e patocenoses com as doenças endêmicas transmissíveis. Teoria sintética da evolução. Genética das populações. Biologia celular. Células procarióticas e eucarióticas. Estrutura das organelas citoplasmáticas. Estrutura do núcleo, metabolismo energético, divisão e diferenciação celular. Biotecnologia aplicada à medicina.			
Bibliografia Básica:			
JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.			
REECE, Jane B.; WASSERMAN, Steven A.; URRY, Lisa A.; <i>et al.</i> Biologia de Campbell . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.			
SADAVA, David, et al. Vida: a ciência da biologia constituintes químicos da vida, células e genética , V.1. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.			
SADAVA, David, et al. Vida: a ciência da biologia evolução, diversidade e ecologia , V.2. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.			
Bibliografia Complementar:			
BEGON, Michael; TOWNSEND, Colin R.; HAPER, John L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book			
BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.			
CARVALHO, Hernandes F et. al. A célula. 4ed. Barueri [SP]: Manole, 2019.			
ODUM, Eugene P.; BARRET, Gary W. Fundamentos de Ecologia – Tradução da 5ª edição norte-americana – Estudos de casos nacionais na internet . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019.			
SCHAEFER, G B.; THOMPSON, James. Genética médica: uma abordagem integrada . Porto Alegre: Artmed, 2015.			
Leituras Complementares:			

GREEN, A.; HOSSAIN, T.; ECKMANN, D. M. Mitochondrial dynamics involves molecular and mechanical events in motility, fusion and fission. **Frontiers in Cell and Developmental Biology**. 19 out. 2022. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fcell.2022.1010232/full>.

OGDEN, N. H. Climate change and vector-borne diseases of public health significance. **FEMS Microbiology Letters**. v. 364, n. 19, 16 out 2017. Disponível em: <https://academic.oup.com/femsle/article/364/19/fnx186/4107775?login=false>.

Semestre:	1º		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Sistemas Corporais I	CH	180 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Reprodução e Embriologia. Desenvolvimento embrionário em situações clínicas mais frequentes. Anatomia. Histologia. Fisiologia. Interação anatomomorfofuncional dos sistemas reprodutor, digestório, respiratório, cardiovascular e excretor.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AGUR, Anne M. R. <i>et al.</i> Moore: Fundamentos de Anatomia Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>SATO, Mônica A. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>TOTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p> <p>SADLER, T. W. Langman, embriologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Histologia básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>MEZZOMO, Lisiane C. <i>et al.</i> Embriologia clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2019.</p> <p>NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.</p> <p>PAWLINA, Wojciech. Ross Histologia: Texto e Atlas. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>TOY, Eugene C. <i>et al.</i> Casos Clínicos em Anatomia. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.</p>			
<p>Leituras Complementares:</p> <p>BISHT, B.; HOPE, A.; PAUL, M.K. From papyrus leaves to bioprinting and virtual reality: history and innovation in anatomy. Anatomy & Cell Biology. v. 52, n. 3, p:226-235, set. 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6773896/.</p> <p>POELMANN, R.E.; GITTENBERGER-DE GROOT, A.C. Development and evolution of the metazoan heart. Developmental Dynamics. v. 248, n. 8, p: 634-656, ago. 2019. Disponível em: https://anatomypubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/dvdy.45.</p>			

Semestre:	2º		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Processos Biológicos Avançados	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
Estrutura molecular. Estrutura dos ácidos nucleicos. Duplicação, transcrição e tradução genética. Fenômenos genéticos e epigenéticos. Alterações metabólicas. Distúrbios hidroeletrólíticos e acidobásicos comuns na prática clínica. Biologia aplicada à medicina. Fundamentos da engenharia genética. Modelos computacionais utilizados na biologia celular e molecular.			
Bibliografia Básica:			
JUNQUEIRA, L C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.			
MENCK, Carlos F M.; SLUYS, Marie-Anne V. Genética molecular básica: dos genes ao genomas . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. Princípios de bioquímica de Lehninger . v.1. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.			
STRACHAN, Tom; READ, Andrew. Genética molecular humana . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.			
Bibliografia Complementar:			
CAMPBELL, Mary K; FARRELL, Shawn O. Bioquímica . 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. v.1-3.			
DE ROBERTIS, Eduardo M. F; HIB, Jose. De Robertis da biologia celular e molecular . 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.			
LIMA, Vanessa C. O. Nutrição clínica . Porto Alegre: SAGAH, 2018.			
JORDE, Lynn B. Genética médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
PINTO, Wagner de Jesus. Bioquímica clínica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
Leituras Complementares:			
POLI, G.; FABI, C.; BELLET, M.M.; COSTANTINI, C.; NUNZIANGELI, L., ROMANI, L.; BRANCORSINI, S. Epigenetic Mechanisms of Inflammasome Regulation. <i>International Journal of Molecular Sciences</i> , v.21, n. 16, p. 5758, 11 ago. 2020. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7460952/ .			
ROMANOWSKA, J.; JOSHI, A. From Genotype to Phenotype: Through Chromatin. <i>Genes (Basel)</i> . V. 10, n. 2, p. 76, 23 jan. 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6410296/ .			

Semestre:	2º		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Sistemas Corporais II	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
Anatomia. Histologia. Fisiologia. Interação anatomomorfofuncional dos sistemas, tegumentar, locomotor, nervoso, endócrino.			
Bibliografia Básica:			
MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Anatomia orientada para a clínica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.			
SATO, Mônica A. Tratado de fisiologia médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.			
SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica ., 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.			
VANPUTTE, Cinnamon; REGAN, Jennifer; Russo, Andrew. Anatomia e Fisiologia de Seeley . 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.			
Bibliografia Complementar:			
BEAR, Mark F; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. Neurociência: desvendando o sistema nervoso . 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.			
JUNQUEIRA, L. C; CARNEIRO, José. Histologia básica . 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
MOLINA, Patrícia. Fisiologia endócrina . 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.			
PEZZI, Lucia H. A. Anatomia clínica baseada em problemas . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.			
TOY, Eugene C. <i>et al.</i> Casos Clínicos em Anatomia . 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.			
Leituras Complementares:			
ZHOU, B.; ZHU, Z.; RANSOM, B. R, TONG, X. Oligodendrocyte lineage cells and depression. Molecular Psychiatry , v.26, n. 1, p. 103-117, jan. 2021. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7815509/ .			
ESPÓSITO, M.F.; MALAYIL, R.; HANES, M.; DEER, T. Unique Characteristics of the Dorsal Root Ganglion as a Target for Neuromodulation. Pain Medicine , v. 20, Supl 1, p. S23-S30, p. 1 jun. 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6544557/ .			

3º Semestre

Semestre:	3º		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Mecanismo básico da doença I	CH	180 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Fisiopatologia com o quadro clínico e laboratorial das principais doenças metabólicas, inflamatórias e imunológicas. Conhecimentos básicos de imunologia às reações de hipersensibilidade. Imunidade inata e adquirida. Doenças inflamatórias. Imunodeficiências e doenças autoimunes. Imunoterapia e imunoprofilaxia.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ENGROFF, Paula; MÜLLER, Guilherme C.; MANSOUR, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Parasitologia Clínica. Porto Alegre: SAGAH, 2021.</p> <p>LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>RIDEL, Stephan et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28 ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.</p> <p>SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia bases clínicas e tratamento. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo - Patologia. 10ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>COURA, José R. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Volumes 1 e 2. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</p> <p>LEMONS, Alberto dos Santos de. Covid-19: guia prático de infectologia. Barueri/SP: Manole, 2020.</p> <p>MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 14ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia: Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020..</p>			
<p>Leituras Complementares:</p> <p>GHARIPOUR, M.; NEZAFATI, P.; SADEGHIAN, L.; EFTEKHARI A, ROTHENBERG, I.; JAHANFAR, S. Precision medicine and metabolic syndrome. ARYA Atherosclerosis, v.18, n. 4, p. 1-10, jul. 2022. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9937665/.</p> <p>MIAO, M.Q.; HAN, Y. B; LIU, L. Mitophagy in metabolic syndrome. Journal of Clinical Hypertension (Greenwich), v. 25, n. 5, p. 397-403. mai. 2023. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10184481/.</p>			

Semestre	3 °		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional	CH	120 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Princípios gerais do uso dos fármacos. Processos Farmacocinéticos. Farmacocinética. Vias de administração. Absorção. Distribuição. Metabolismo e Eliminação. Farmacodinâmica. Mecanismo de interação medicamentosa. Reações adversas a medicamentos. Farmacodependência. Intoxicações agudas por medicamentos. Conceitos básicos de nutrição. Dietoterapia. Aspectos éticos em farmacologia clínica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>COMINETTI, Cristiane; COZZOLINO, Silvia M. F. Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença. 2ª. ed., Barueri/SP: Manole, 2020.</p> <p>FORD, Susan M. Farmacologia Clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.</p> <p>NUCCI, Gilberto de. Tratado de Farmacologia Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia Básica e Clínica. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia. Barueri/SP: Editora Manole, 2016.</p> <p>FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. Farmacologia clínica e terapêutica. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</p> <p>HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence L. (Org.). Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.</p> <p>WHALEN, Karen; et. al. Farmacologia ilustrada. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>TOY, Eugene, C. et al. Casos clínicos em farmacologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</p>			
<p>Leituras Complementares:</p> <p>LEWIS JS 2ND, WIEDERHOLD NP, HAKKI M, THOMPSON GR. 3rd. New Perspectives on Antimicrobial Agents: Isavuconazole. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, v. 66, n. 9, p: e0017722, 20 set. 2022. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9487460/.</p>			

TANG, D.; TANG, Q.; HUANG, W.; ZHANG, Y.; TIAN, Y.; FU, X. Fasting: From Physiology to Pathology. **Advanced Science (Weinheim)**, v. 10, n. 9, p. e2204487, mar 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10037992/>.

4º Semestre

Semestre:	4º		
Eixo Temático:	Biomédico e Tecnológico		
Unidade programática:	Mecanismos básicos da doença II	CH	200 horas
Pré-requisito	Não há	Certificação Intermediária	Não há
<p>Infectologia. Doenças infecciosas. Doenças parasitárias. Educação Ambiental. Ferramentas diagnósticas em Infectologia associadas à Microbiologia, Parasitologia e Patologia. Arboviroses. Vírus respiratórias. Doenças bacterianas. Sepsis e choque séptico. Fisiopatologia das micoses superficiais e sistêmicas. Fisiopatologia das protozooses e helmintoses. Mecanismos de ação e uso clínico de antimicrobianos.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ENGROFF, Paula; Müller, Guilherme Cerutti; Mansour, Eva; et al. Parasitologia Clínica. Ed. Sagah, 2021.</p> <p>LEVINSON, Warren; JAWETZ, Ernest. Microbiologia médica e imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas. 15. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.</p> <p>RIDEL, Stephan et al. Microbiologia médica de Jawetz, Melnick & Adelberg. 28. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.</p> <p>SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia bases clínicas e tratamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.</p>			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASILEIRO FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.</p> <p>DUNCAN, Bruce B. et al. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. 2v.</p> <p>LEMONS, Alberto dos Santos de. Covid-19: guia prático de infectologia Barueri/SP: Manole, 2020.</p> <p>MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.</p> <p>SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. Parasitologia: Fundamentos e Prática Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.</p>			

Leituras Complementares:

DISSANAYAKE, H. COVID-19 and metabolic syndrome. **Best Practice & Research Clinical Endocrinology & Metabolism**. 1 mar. 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9977132/>.

KHANAM, A.; GUTIÉRREZ-BARBOSA, H.; LYKE, K.E; CHUA, J. V. Immune-Mediated Pathogenesis in Dengue Virus Infection. **Viruses**, v. 14, n. 11, p. 2575, 21 nov. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9699586/>.

9 METODOLOGIAS ATIVAS E DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

O curso de medicina do UNIFACEX adota como método de ensino as metodologias ativas uma vez que permite o discente assumir a condição de protagonista do seu processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo, portanto, mais autonomia e uma relação de parceria com o professor/facilitador. Dentre as metodologias a serem utilizadas, destaca-se o *Team Based Learning* (TBL), também conhecido como Aprendizado Baseado em Equipes, bem como a Simulação para treino de habilidades e cenários seguidos de *debriefing*, Estudo de Caso, OSCE, Mini-CEX, Round-Clínico, Gamificação, Problematização, Dramatização, Sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em Projetos e Seminário Integrativo Transdisciplinar. Apresentamos a seguir um breve resumo do TBL e do Seminário Integrativo Transdisciplinar.

9.1 TEAM BASED LEARNING (TBL)

O *Team Based Learning* (TBL – Aprendizado Baseado em Equipes) é uma metodologia centrada no aluno e no desenvolvimento de equipe. O TBL compreende três etapas: a preparação, a garantia de aprendizagem e aplicação clínica e o pós-teste (MICHAELSEN *et al.*, 2008).

A primeira etapa, conhecida como etapa preparatória, os alunos recebem a indicação do texto pelo professor, uma semana antes da aula. De posse do material, os alunos, de forma individual, leem, fazem fichamentos, constroem mapas mentais e conceituais, ou seja, estudam antecipadamente o tema da aula e se preparam para a segunda etapa que acontece em sala de aula. Isso implica que, as dinâmicas de sala passam a ser focadas em fazer o aluno refletir e ser capaz de aplicar o conhecimento adquirido na leitura prévia orientada pelo professor e na resolução de problemas.

A segunda etapa é marcada pela realização do *Individual Readiness Assurance Test* (IRAT), *Group Readiness Assurance Test* (GRAT), feedback do professor e aplicação clínica. O IRAT consiste em perguntas de múltipla escolha que, em conjunto, permitem ao professor avaliar se cada aluno tem uma sólida compreensão dos conceitos-chave das leituras.

As questões do IRAT apresentam diferentes graus de complexidade, o que permite o entendimento dos conceitos fundamentais e a discussão mais ampla dentro das equipes.

O GRAT consiste em discutir e tomar uma decisão compartilhada com a equipe acerca das questões colocadas no IRAT. Este processo enfatiza a transformação de meros grupos em equipes funcionais, de modo que cada aluno envolvido se torna responsável tanto por seu próprio aprendizado e desempenho quanto pelo da sua equipe. Depois de finalizada as questões pelas equipes, o professor realiza o *feedback* das questões, de modo a explorar o que foi estudado e esclarecer possíveis dúvidas.

Essa segunda etapa é finalizada com a aplicação clínica em que o professor é livre para definir a prática que julga adequada para garantir a fixação das competências adquiridas. Em decorrência disso, ocorre a diversificação dos cenários de aprendizagem na medida em que o professor pode solicitar nesta fase um estudo de caso, uma prática de laboratório, uma simulação, um round clínico, um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde, entre outras possibilidades dentro do rol das metodologias ativas.

A terceira etapa corresponde ao pós-teste em que o professor realiza uma atividade capaz de avaliar todo o processo. O conjunto dessas três fases permite a realização dos quatro princípios essenciais do método: manutenção dos grupos; responsabilidade dos alunos pela qualidade do trabalho individual e em grupo; *feedback* frequente e em tempo adequado; realização de atividades que promovem tanto aprendizado quanto desenvolvimento da equipe.

No Brasil, desde 2013, além de ser apontado pelo Congresso Brasileiro de Educação Médica/ABEM um aumento significativo do uso do TBL em Escolas Médicas, especialmente, nas unidades programáticas de formação básica, estudos destacam que o método promove o desenvolvimento da autonomia discente (o aprender a aprender) e, por conseguinte, ajudam a desenvolver as competências relacionadas à formação de liderança, trabalho em equipe e tomada de decisão.

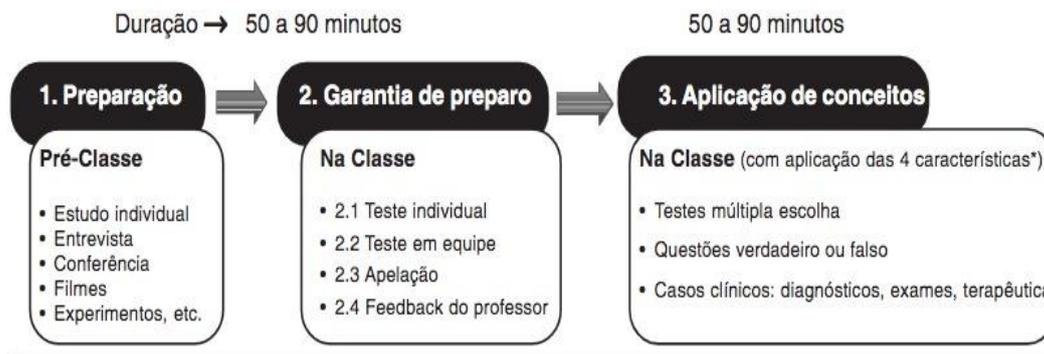


Figura: Etapas do Team Based Learning

Fonte: Adaptado de Bollela et al (2014)

9.2 SEMINÁRIO INTEGRATIVO TRANSDISCIPLINAR (SIT)

O **Seminário Integrativo Transdisciplinar (SIT)** é uma estratégia pedagógica vivenciada ao final de cada UP do Eixo Temático Saúde Integrada de Medicina de Família e Comunidade, com o objetivo de promover a transdisciplinaridade a partir da experiência vivenciada na comunidade na qual o discente articula os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e nos cenários de prática. Esta atividade é norteada por um roteiro orientador baseado no Eixo Temático e nas competências específicas de cada UP (entregue no início de cada Unidade Acadêmica). É um exercício que articula ensino, pesquisa e extensão.

10 AVALIAÇÃO

O curso de medicina do UNIFACEX adota procedimentos de acompanhamento e avaliação, os mais diversos, desde que orientados pela lógica da inclusão e não meramente da classificação, da exclusão e da seletividade. Tomando como base a integralidade, o processo avaliativo do curso de medicina está fundamentado em três dimensões formativas: **diagnóstica** ou **prognóstica**, **conscientizadora** e **somativa**.

- Dimensão diagnóstica ou prognóstica: dá as condições ao docente de identificar o que os discentes sabem sobre o que se pretende que eles aprendam, para orientar o planejamento inicial e fazer algum prognóstico

nas relações entre objetivos, conteúdos e a realidade sociocognitivos dos educandos;

- Dimensão conscientizadora: traz as informações para fazer as regulações no trabalho do educador em função do desenvolvimento dos aprendentes, conscientizando-os dos seus percursos de aprendizagens;
- Dimensão somativa: dá o resultado integral e final, em um tempo pedagógico determinado da interação entre docentes/conteúdos/objetivos/metodologias/educandos.

Diante deste sistema de avaliação, a aferição do desempenho do aluno é entendida de forma continuada, permitindo a avaliação do processo e do resultado esperado, conforme definido no projeto pedagógico do curso.

O semestre letivo está dividido em duas unidades e exame final, durante o período letivo, e expressando-se o resultado final em notas de zero a dez.

O Exame Final, previsto no Calendário Acadêmico, versará sobre os conteúdos da I e II unidades e será aplicado através de uma prova com as seguintes características: escrita, objetiva e discursiva, individual e sem consulta, sendo vedada a aplicação da segunda chamada do Exame Final.

1ª unidade: Trabalhos (30%) + Atividade Avaliativa (70%)

2ª unidade: Trabalhos (30%) + Atividade Avaliativa (70%)

Cálculo da Média Semestral:

$$MS = \frac{N1 + N2}{2} \geq 7,0$$

MS = Média Semestral

N1 = Nota da Primeira Unidade

N2 = Nota da Segunda Unidade

Para os alunos que requereram a segunda chamada da I e/ou II unidades, a nota do Exame Final será convertida na proporção de 70% (setenta por cento) em substituição à Prova da Unidade que foi requerida.

Cálculo da Média Final:

$$MF = \frac{MS + NPF}{2} \geq 6,0$$

MF = Média Final

MS = Média Semestral

NPF = Nota Prova Final

10.1 ATIVIDADE AVALIATIVA TRANSDISCIPLINAR (AAT)

A **Atividade Avaliativa Transdisciplinar (AAT)** é uma das estratégias avaliativas de conhecimentos a qual foi adotada no curso, considerando a necessidade da incorporação pelo discente de uma cultura reflexiva ampliada e não fragmentada nos diferentes territórios do conhecimento. É uma atividade realizada aos moldes do ENADE, a qual integra questões referentes a todas as UPs que compõem os respectivos ETs. Ela ocorre na I unidade.

A atividade consta de uma 1ª parte de conhecimentos gerais e uma 2ª parte de conhecimentos específicos do período estudado. A parte de conhecimentos gerais é de responsabilidade da coordenação e são iguais para todos ETs do curso e as questões específicas são elaboradas pelos educadores de cada UP, porém de forma conjunta no âmbito de cada ET.

11 OFERTA DAS UNIDADES PROGRAMÁTICAS: SEMANA A SEMANA

2024 - Semana típica –Turma 2024.1 A (1 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 4 horas (teóricas) Sala de aula	Sistemas Corporais I 5 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade I 3 h (prática - PExFC) 4 UBS – 4 grupos de 10 alunos	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Sistemas Corporais I 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade I 4 horas (teóricas) Sala de aula	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 B (1 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Sistemas Corporais I 5 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 4 horas (teóricas) Sala de aula	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 4 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade I 3 h (prática - PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Área Livre
Tarde	Sistemas Corporais I 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Processos Biológicos Básicos e Aplicações Tecnológicas 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Fundamentos da Comunicação e Pesquisa Médica 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade I 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 A (2 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade II 3 h (prática PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 4 horas (teóricas) Sala de aula	Sistemas Corporais II 5 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Avançados 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade II 4 horas (teóricas) Sala de aula	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Sistemas Corporais II 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Processos Biológicos Avançados 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Área Livre

2024 - Semana típica – Turma 2024.1 B (2 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Sistemas Corporais II 5 horas (teóricas) Sala de aula	Saúde Integral de Família e Comunidade II 3 h (prática PExFC) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Processos Biológicos Avançados 4 horas (teóricas) Sala de aula	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 4 horas (teóricas) Sala de aula	Área Livre
Tarde	Sistemas Corporais II 4 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Saúde Integral de Família e Comunidade II 4 horas (teóricas) Sala de aula	Processos Biológicos Avançados 2 horas (Práticas) Laboratório (2 grupos de 20)	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)	Área Livre

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 A (3 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade III 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Área Livre	Mecanismos básicos da doença I (3 horas teórica) Sala de aula	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional (4 horas teórica) Sala de aula	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral 4 horas (teóricas) Sala de aula
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade III 2 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença I (4 horas teórica) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença I (2 horas prática) Laboratório (2 grupos de 20)	Fundamentos da terapêutica farmacológica e nutricional (2 horas prática) Laboratório (2 grupos de 20)	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20)

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 A (4 semestre)

Turma 2024.1_A	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Mecanismos básicos da doença II 2 horas (prática) Laboratório (2 grupos de 20 alunos)	Optativa <small>Terapia Integrativa Complementar; Gestão e Tecnologia em Consultório; Medicina e Atendimento a População LGBTQIA+; Comunicação médica em língua estrangeira (Inglês); e Comunicação médica em língua estrangeira (Espanhol)</small> 2 horas (teórica)	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 4 horas (teóricas) Sala de aula
Tarde	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 2 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Área Livre	Área Livre	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20 alunos)

2025 - Semana típica– Turma 2024.1 B (4 semestre)

Turma 2024.1_B	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	Optativa Terapia Integrativa Complementar; Gestão e Tecnologia em Consultório; Medicina e Atendimento a População LGBTQIA+; Comunicação médica em língua estrangeira (Inglês); e Comunicação médica em língua estrangeira (Espanhol) 2 horas (teórica)	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 4 horas (teóricas) Sala de aula	Mecanismos básicos da doença II 2 horas (prática) Laboratório (2 grupos de 20 alunos)	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 5 h (prática) 4 UBS – 10 alunos por UBS
Tarde	Área Livre	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado 2 horas (Práticas) Ambiente de simulação (2 grupos de 20 alunos)	Área Livre	Mecanismos básicos da doença II 4 horas (teórica)	Saúde Integral de Família e Comunidade IV 2 horas (teóricas) Sala de aula

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos	
Turma I-A (2024.1 A)	Processos Biológicos Avançados	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Quinta feira	8-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Quinta feira	13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.1	20
		Francisco Irochima Pinheiro	Prática	2	Quinta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-A.2	20
	Sistemas Corporais II	Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Quarta feira	7-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Quarta feira	13-15h	Laboratório Morfofuncional	I-A.1	20
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Quarta feira	15-17h	Anatômico	I-A.1	20
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	4	Quarta feira	13-15h	Anatômico	I-A.2	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade II	Levi Higino Jales Júnior	Prática	3	Segunda feira	8-11h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	A, B, C e D	10
		Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Segunda feira	13-17h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos	40
	Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico		Kathane Fernandes Nóbrega	Teórica	4	Terça feira	8-12h	Sala de Aula III ou Sala Colaborativa I	Todos
Kerginaldo Paulo Torres			Prática	2	Terça feira	13-15h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.1	20
Silvio José de Lucena Dantas			Prática	2	Terça feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.2	20
Ricardo Ney Cobucci									
Marcos Dias Leão									
Turma I-B (2024.1 B)	Processos Biológicos Avançados	Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	4	Quarta feira	8-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Ana Paula Ferreira Costa	Prática	2	Quarta feira	13-15h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.1	20
		Francisco Irochima Pinheiro	Prática	2	Quarta feira	15-17h	Laboratório Multidisciplinar	I-B.2	20
	Sistemas Corporais II	Silvio José de Lucena Dantas	Teórica	5	Segunda feira	7-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Fausto Pierdoná Guzen	Prática	4	Segunda feira	13-15h	Laboratório Morfofuncional	I-B.1	20
		Sergio Rodrigo Pereira Trindade	Prática	4	Segunda feira	15-17h	Anatômico	I-B.1	20
		Paulo José Faria Carrilho	Prática	4	Segunda feira	13-15h	Anatômico	I-B.2	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade II	Ângelo Raimundo da Silva Neto	Prática	3	Terça feira	8-11h	Laboratório Morfofuncional	I-B.2	20
		Kathane Fernandes Nóbrega	Teórica	4	Terça feira	13-17h	ESF 1, ESF 2, ESF 3, ESF 4	E, F, G, e H	10
		Kleyton Santos de Medeiros	Teórica	4	Terça feira	13-17h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico		Levi Higino Jales Júnior							
		Armando Otávio Villar de Araújo							
		Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros							
		Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira	8-12h	Sala de Aula IV ou Sala Colaborativa I	Todos	40
		Silvio José de Lucena Dantas	Prática	2	Quinta feira	13-15h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-B.1	20
Comunicação Médica e Iniciação ao Exame Clínico		Ricardo Ney Cobucci	Prática	2	Quinta feira	15-17h	CS - Consultório 1 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-B.2	20
		Marcos Dias Leão							
		Maurício Galvão Pereira							

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos
Turma I-A (2024.1 A)	Mecanismos Básicos da Doença I	Ana Maria Oliveira Ramos	Teórica	4	Terça feira 13-17h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	3	Quarta feira 8-11h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Luiz Alberto Carneiro	Prática	2	Quarta feira 13-15h	Visitas de Campo	I-A.1	20
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Themis Rocha de Souza	Prática	2	Quarta feira 15-17h	Visitas de Campo	I-A.2	20
	Fundamentos da Terapêutica Farmacológica e Nutricional	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Ayane Cristine Alves Sarmento	Prática	2	Quinta feira 13-15h		I-A.1	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade III	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	5	Segunda feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	A, B, C e D	10
			Armando Otávio Villar de Araújo	Teórica	2	Segunda feira 14-16h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Levi Higino Jales Júnior						
	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Sexta feira 8-12h	Sala de Aula V ou Sala Colaborativa II	Todos	40
Silvio José de Lucena Dantas		Prática	2	Sexta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-A.1	20	
Marcos Dias Leão		Prática	2	Sexta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-A.2	20	
Ricardo Ney Cobucci Maurício Galvão Pereira								
Turma I-B (2024.1 B)	Mecanismos Básicos da Doença I	Ana Maria Oliveira Ramos	Teórica	4	Segunda feira 8-12h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Fernando Antônio Brandão Suassuna	Teórica	3	Segunda feira 13-16h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Luiz Alberto Carneiro	Prática	2	Terça feira 8-10h	Visitas de Campo	I-B.1	20
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Themis Rocha de Souza	Prática	2	Terça feira 10-12h	Visitas de Campo	I-B.2	20
	Fundamentos da Terapêutica Farmacológica e Nutricional	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Sexta feira 13-17h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
		Ayane Cristine Alves Sarmento	Prática	2	Sexta feira 8-10h		I-B.1	20
	Saúde Integral de Família e Comunidade III	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Prática	5	Quarta feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	E, F, G, e H	10
			Armando Otávio Villar de Araújo	Teórica	2	Quarta feira 14-16h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos
		Fabiana Coimbra de Carvalho Serquiz Levi Higino Jales Júnior						
	Comunicação Médica e Exame Clínico Geral	Kerginaldo Paulo Torres	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula VI ou Sala Colaborativa II	Todos	40
Silvio José de Lucena Dantas Marcos Dias Leão Ricardo Ney Cobucci Maurício Galvão Pereira		Prática	2	Quinta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.1	20	
			2	Quinta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clinicas	I-B.2	20	

Turma	Unidade Programática	Docente(s)	Tipo Aula/CH (horas)	Dia	Horário	Local	Grupo(s)	Numero Alunos	
Turma I-A (2024.1 A)	Mecanismos Básicos da Doença II	Kieber Giovanni Luz	Teórica	4	Segunda feira 8-12h	Sala de Aula VII ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Luiz Alberto Carneiro	Teórica	4	Segunda feira 13-17h	Sala de Aula VII ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Ana Maria Oliveira Ramos	Prática	2	Quarta feira 8-10h	Laboratório de Multidisciplinar	I-A.1	20	
				2	Quarta feira 10-12h	Laboratório de Multidisciplinar	I-A.2	20	
	Opiativa*Terapia Integrativa	Levi Hígino Jales Júnior Katiene Fernandes Nóbrega	Teórica	2	Quinta feira 8-10h	Sala de Aula VII ou Sala Colaborativa II	Todos	até 40	
	Opiativa*Gestão e Tecnologia em Medicina	Francisco Irochima Pinheiro	Teórica	2	Quinta feira 8-10h	Laboratório de Informática 1	Todos	até 40	
	Opiativa*Comunicação Médica e Atendimento a População LGBTQIA+	Katiane Fernandes Nóbrega	Teórica	2	Quinta feira 10-12h	Sala de Aula VII ou Sala Colaborativa II	Todos	até 40	
	Opiativa*Comunicação Médica em Língua Estrangeira (Inglês)	Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	2	Quinta feira 8-10h	Laboratório de Informática 2	Todos	até 40	
	Opiativa*Comunicação Médica em Língua Estrangeira (Espanhol)	Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	2	Quinta feira 10-12h	Laboratório de Informática 2	Todos	até 40	
	Saúde Integral de Família e Comunidade IV	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros Edilmar de Moura Santos Katiene Fernandes Nóbrega Aramundo Otávio Villar de Araújo	Prática	5	Terça feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	A, B, C e D	10	
Turma I-B (2024.1 B)	Mecanismos Básicos da Doença II	Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros	Teórica	2	Terça feira 14-16h	Sala de Aula VII ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Edilmar de Moura Santos	Teórica	4	Sexta feira 8-12h	Sala de Aula VII ou Sala Colaborativa II	Todos	40	
		Kerinaldo Paulo Torres	Prática	2	Sexta feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.1	20	
		Levi Hígino Jales Júnior	Prática	2	Sexta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.2	20	
	Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado	Ricardo Ney Cobucci Marcos Dias Leão Maurício Galvão Pereira	Prática	2	Sexta feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.2	20	
	Turma I-B (2024.1 B)	Mecanismos Básicos da Doença II	Kieber Giovanni Luz	Teórica	4	Quinta feira 8-12h	Sala de Aula VIII ou Sala Colaborativa II	Todos	40
			Luiz Alberto Carneiro	Teórica	4	Quinta feira 13-17h	Sala de Aula VIII ou Sala Colaborativa II	Todos	40
			Ana Maria Oliveira Ramos	Prática	2	Quarta feira 13-15h	Laboratório de Multidisciplinar	I-A.1	20
					2	Quarta feira 15-17h	Laboratório de Multidisciplinar	I-A.2	20
		Opiativa*Terapia Integrativa	Levi Hígino Jales Júnior Katiene Fernandes Nóbrega	Teórica	2	Segunda feira 8-10h	Sala de Aula VIII ou Sala Colaborativa II	Todos	até 40
Opiativa*Gestão e Tecnologia em Medicina		Francisco Irochima Pinheiro	Teórica	2	Segunda feira 8-10h	Laboratório de Informática 1	Todos	até 40	
Opiativa*Comunicação Médica e Atendimento a População LGBTQIA+		Katiene Fernandes Nóbrega	Teórica	2	Segunda feira 10-12h	Sala de Aula VIII ou Sala Colaborativa II	Todos	até 40	
Opiativa*Comunicação Médica em Língua Estrangeira (Inglês)		Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	2	Segunda feira 8-10h	Laboratório de Informática 2	Todos	até 40	
Opiativa*Comunicação Médica em Língua Estrangeira (Espanhol)		Paula Adriana Borba Rodrigues	Teórica	2	Segunda feira 10-12h	Laboratório de Informática 2	Todos	até 40	
Saúde Integral de Família e Comunidade IV		Nancy Cristina Baumgartner Fernandes de Barros Edilmar de Moura Santos Katiene Fernandes Nóbrega Aramundo Otávio Villar de Araújo	Prática	5	Sexta feira 7-12h	ESF 5, ESF 6, ESF 7, ESF 8	E, F, G e H	10	
Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado	Kerinaldo Paulo Torres Levi Hígino Jales Júnior Ricardo Ney Cobucci Marcos Dias Leão Maurício Galvão Pereira	Teórica	2	Sexta feira 14-16h	Sala de Aula VIII ou Sala Colaborativa II	Todos	40		
Comunicação Médica e Exame Clínico Especializado		Teórica	4	Terça feira 8-12h	Sala de Aula VIII ou Sala Colaborativa II	Todos	40		
		Prática	2	Terça feira 13-15h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.1	20		
		Prática	2	Terça feira 15-17h	CS - Consultório 2 ou Lab Comum Hab Clínicas	I-A.2	20		